



INSTITUTO
ASTROPARQUES

MANUAL DE **ASTROTURISMO** PARA POUSADAS

Como transformar o
céu estrelado em uma
experiência inesquecível

Daniel Mello



INFRAESTRUTURA



ILUMINAÇÃO



EQUIPAMENTOS
DE ASTRONOMIA



CAPACITAÇÃO

Daniel Mello

MANUAL DE ASTROTURISMO PARA POUSADAS

Como transformar o céu estrelado em uma
experiência inesquecível

Rio de Janeiro



2026

Copyright © 2026: Daniel Mello
Copyright © 2026: Instituto AstroParques

Pesquisa e edição

Daniel Mello

Revisão do texto

Amanda Guiduci e Valéria Moreira | Turismólogas pela UEMG
Fabíola Gomes e Rafael Pereira | Guias de Turismo CADASTUR

Design

Daniel Mello, com suporte de IA (GPT5 e Canva IA 2.0)
na imagem de capa e em imagens de fundo

Imagens

Daniel Mello, Sofia Fonseca, Rafael Pereira, Fabíola Gomes e Anael de Souza.
Demais imagens autorizadas por parceiros e referências.

© Todos os direitos reservados aos autores e editores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M527m	Mello, Daniel Rodrigues Costa. Manual de astroturismo para pousadas: como transformar o céu estrelado em uma experiência inesquecível. / Daniel Rodrigues Costa Mello. -- Rio de Janeiro: Instituto Astroparques, 2026. 1 recurso eletrônico (il.) ; digital. ISBN: 978-65-977652-0-1 1. Astronomia – Manuais 2. Astronomia - Observação. 2. Turismo. I. Instituto Astroparques. II. Título.
-------	--

CDD: 520

Ficha catalográfica elaborada por Regina de Moura - CRB-7/6281

SUMÁRIO

Apresentação | **5**

I. O que é o astroturismo? | **6**

II. O céu estrelado é um grande ativo econômico | **7**

III. O céu estrelado é um grande atrativo turístico | **9**

IV. Os quatro pilares de sucesso para implementar o
astroturismo | **11**

Infraestrutura adequada
Iluminação responsável
Equipamentos de Astronomia
Capacitação para o astroturismo

V. Dicas Complementares | **26**

Astrofotografia, pacotes integrados, comunicação & marketing
A relevância da certificação

Referências | **29**

Sobre o Autor | **30**

Sobre o Instituto AstroParques | **31**

APRESENTAÇÃO

Inédito no Brasil e elaborado com base na expertise e nas ações realizadas pelo **Instituto AstroParques**, este **Manual de Astroturismo para Pousadas** tem o propósito de apresentar orientações práticas e acessíveis para que pousadas, sítios, hotéis-fazenda, campings e outros meios de hospedagem possam incorporar o astroturismo aos seus serviços.

Embora seja direcionado a proprietários e empreendedores dos meios de hospedagem, ele pode ser acessado por profissionais do turismo e por todos os interessados no assunto. A obra procura também preencher uma importante lacuna na literatura brasileira sobre o tema, reunindo conhecimentos e experiências que podem contribuir para os estudos sobre o astroturismo.

Adicionalmente, o Manual cumpre a função relevante de difundir a prática da Astronomia e de sensibilizar sobre a necessidade do uso correto da iluminação artificial nas cidades e nas zonas rurais, para que o céu noturno seja cada vez mais valorizado como um ativo de grande valor cultural, econômico e social.

I. O QUE É O ASTROTURISMO?

O **astroturismo** tem se destacado em diversos países como um nicho ou segmento turístico inovador. Seus adeptos buscam por destinos adequados para a observação e contemplação dos astros, normalmente em localidades com baixos índices de poluição luminosa, ou seja, menos afetadas pelas luzes das cidades. Incluído também nas modalidades de turismo de experiência, científico e de bem-estar, seu crescimento nesta década está conectado com os movimentos de proteção do céu noturno, a valorização das áreas protegidas e o interesse maior das pessoas por atividades de reconexão com a natureza, incluindo ambientes em período noturno.

II. O CÉU ESTRELADO É UM GRANDE ATIVO ECONÔMICO

Pesquisas, plataformas de turismo e tendências atuais indicam que a busca por pacotes de astroturismo deve crescer em torno de 8 - 10% ao ano até 2034. Embora as estimativas de mercado variem de região para região, essa projeção positiva de crescimento deve movimentar altas cifras (na faixa de dezenas de milhões a bilhões de dólares) na economia de países que investem em infraestrutura e na proteção do céu estrelado.

Grande parte desse impacto econômico está ligado a uma característica notável do astroturismo: quem busca por locais adequados para a observação das estrelas, pernoita nestes locais. Dessa forma, a rede hoteleira tem no astroturismo um nicho em franca expansão, apto a se consolidar em acomodações que busquem atrair este público cada vez mais numeroso.

Ao investir na proteção do céu escuro, os empreendimentos ampliam sua competitividade turística, agregam valor ao destino e à experiência dos hóspedes. Além disso, as ações realizadas de proteção do céu contribuem para a preservação ambiental, a difusão da ciência e a promoção da cultura local.



O Guia de Turismo Lucas Silvestre posa com a magnífica Via Láctea durante as atividades do AstroParques no Parque Nacional do Caparaó (ES e MG). Experiências com a noite estrelada são cada vez mais requisitadas por turistas no Brasil. | Crédito da imagem: Daniel Mello

III. O CÉU ESTRELADO É UM GRANDE ATRATIVO TURÍSTICO

Você já imaginou transformar as noites da sua pousada em uma experiência que vai muito além do conforto de uma boa acomodação? Longe das luzes intensas das grandes cidades, sua hospedagem pode revelar um céu cravejado de estrelas, constelações repletas de histórias, planetas observados por telescópios e uma paisagem noturna capaz de encantar seus hóspedes.

O céu noturno tem sido considerado um dos maiores patrimônios naturais da humanidade e o interesse turístico pela observação das estrelas cresce a cada dia no Brasil. O astroturismo tem permitido com que hospedagens criem novos produtos e serviços a partir da observação do céu e se tornem referências para pessoas que buscam por experiências astronômicas.

Quais são as recomendações básicas para que o astroturismo possa ser implementado com sucesso? Quais são as dicas mais importantes pra quem está começando? Nas próximas páginas, veremos como é possível desenvolver o astroturismo a partir dos quatro pilares considerados fundamentais para o segmento: a infraestrutura turística, a iluminação responsável, o uso de equipamentos astronômicos e a capacitação para o segmento.



Um **camping com as estrelas e as galáxias** na Pedra da Macela, município de Cunha - SP, evidencia as possíveis modalidades de hospedagens que podem se beneficiar com a crescente demanda do astroturismo no Brasil. | Crédito da imagem: Sofia Fonseca

IV. OS QUATRO PILARES DE SUCESSO PARA IMPLEMENTAR O ASTROTURISMO

Com poucos investimentos e um bom planejamento, meios de hospedagem em locais de céu estrelado podem oferecer experiências memoráveis, aumentar o tempo de permanência dos hóspedes e agregar valor aos empreendimentos, oferecendo o astroturismo como ativo de destaque.

Indicamos abaixo os quatro pilares importantes para o sucesso do astroturismo:

- **Infraestrutura adequada**
- **Iluminação responsável**
- **Equipamentos de Astronomia**
- **Capacitação para o astroturismo**



INFRAESTRUTURA ADEQUADA

INFRAESTRUTURA ADEQUADA

A experiência com a noite estrelada começa com um ambiente confortável, aconchegante e seguro. Seguem algumas recomendações importantes de infraestrutura para proprietários:

- Disponibilize uma área destinada preferencialmente à observação do céu, com bons horizontes, livres de construções e luzes intensas. Decks, gramados e mirantes podem ser ótimas opções;
- Ofereça acesso seguro e bem sinalizado ao local;
- Garanta conforto com esteiras, colchonetes, cadeiras reclináveis ou itens similares;
- Ofereça cobertores ou mantas para as noites frias;
- Viabilize banheiros próximos e cuide para que todos tenham acesso a repelente e água.

Dica AstroParques

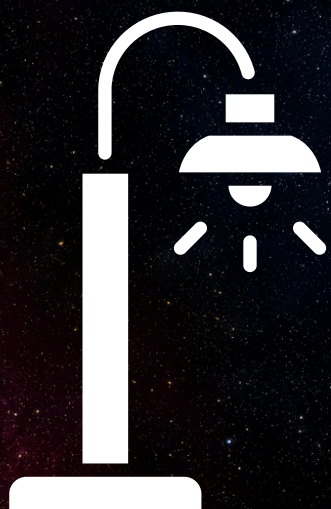
Não é necessário possuir uma grande estrutura. Um espaço escuro, confortável e silencioso já é o suficiente para proporcionar uma experiência autêntica.

INFRAESTRUTURA ADEQUADA



Daniel Mello 2025

O “**Observatório do Céu**” nos Chalés Gaia de Luz, Nova Friburgo - RJ, é um excelente exemplo de espaço temático para a realização de eventos de astroturismo. O espaço possui assentos, casa de suporte, local para fogueira e excelentes mirantes para o nascer e o pôr do sol. | Crédito da imagem: Daniel Mello



ILUMINAÇÃO RESPONSÁVEL

ILUMINAÇÃO RESPONSÁVEL

A iluminação é o fator que mais influencia na qualidade da observação astronômica. Seu bom uso cumpre a tarefa essencial de possibilitar a observação de mais estrelas e de proteger as pessoas e o meio ambiente do impacto da poluição luminosa.

- Saber utilizar as lâmpadas, luminárias e outros dispositivos de iluminação corretos maximiza a experiência do hóspede com a noite, proporcionando requinte estético e conforto visual, mas sem comprometer a segurança.

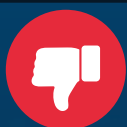


ILUMINAÇÃO RESPONSÁVEL



Fique de olho nas melhores práticas de iluminação para o astroturismo em sua acomodação:

- Utilize, sempre que possível, luminárias totalmente blindadas, que direcionam a luz apenas para o solo;
- Em caminhos e trilhas, utilize pequenos balizadores ou arandelas com fecho de luz apenas para baixo;
- Utilize lâmpadas com Temperatura de Cor menor ou igual a 3000 K (idealmente 2200 K) e preferencialmente com fluxo luminoso menor que 500 lúmens;
- Evite iluminação decorativa apontada para o céu;
- Instale sensores de presença em todos os dispositivos luminosos em áreas de circulação;
- Desligue as luzes desnecessárias durante as atividades.



Não utilize

- Globos transparentes;
- Refletores e painéis LED não blindados;
- Luz branca fria (temperatura de cor 4000 K – 6500 K).
- Fachadas excessivamente iluminadas e postes altos;

ILUMINAÇÃO RESPONSÁVEL



A **Casa do Alecrim**, uma das hospedagens da RPPN Cachoeiras do Cerradão em São Roque de Minas - MG, concilia infraestrutura com iluminação responsável (imagem à direita), possibilitando a visibilidade de inúmeras estrelas, planetas e a rara luz zodiacal.
| Créditos: Daniel Mello e Anael de Souza (imagem à direita)





EQUIPAMENTOS DE ASTRONOMIA

EQUIPAMENTOS DE ASTRONOMIA

É possível iniciar as atividades de astroturismo com equipamentos e acessórios simples, sem grandes investimentos. A aquisição deles vai depender dos objetivos do empreendimento, mas segue a ideia de prover o hóspede com ferramentas básicas para que possa desfrutar do céu. Indicamos abaixo os itens mais recomendados para pousadas iniciantes:

- Binóculo 7×50, 8x42 ou 10x50
- Tripés para binóculos e celulares
- Mapas celestes ou aplicativos de astronomia
- Lanternas com luz vermelha
- Laser verde (operado apenas por profissionais)



Sessão astronômica com telescópio na RPPN
Fazenda Bom Retiro, Aldeia Velha, Rio de Janeiro |
Crédito: Daniel Mello

EQUIPAMENTOS DE ASTRONOMIA

A inclusão de um **telescópio** pode representar um avanço importante na implementação do astroturismo. No entanto, esse tipo de equipamento exige mais do que a simples aquisição. Faz-se necessário contar com espaço físico adequado e, principalmente, pessoas capacitadas para a operação e condução da experiência com os hóspedes (ver item Capacitação). Veja as dicas gerais para aquisição:

- Comece com algo simples, tal como um pequeno telescópio refrator, com os acessórios básicos;
- Fique de olho na qualidade óptica e na portabilidade;
- Considere o perfil do seu público e o quantitativo de pessoas que o telescópio deverá atender.



Lembre-se que o principal atrativo será sempre o próprio céu estrelado. Os equipamentos enriquecem a experiência, mas não a substituem.

O Instituto AstroParques está apto a oferecer consultoria no momento da escolha do telescópio mais adequado. Contate-nos.



CAPACITAÇÃO PARA O ASTROTURISMO

CAPACITAÇÃO PARA O ASTROTURISMO

Inúmeras pesquisas são unâimes em afirmar: o diferencial de sucesso para o astroturismo está na forma como a experiência com a noite é conduzida. Ter um profissional capacitado, com conhecimento adequado sobre o céu, o uso dos equipamentos, a dinâmica da atividade e a interação com o público é crucial para gerar feedbacks positivos, ações continuadas e a consolidação do astroturismo.



Sessão de astroturismo guiada pelo AstroParques, realizada com a leitura das constelações através do uso do laser verde, no Parque Estadual do Tainhas, Jaquirana, Rio Grande do Sul. | Crédito: Daniel Mello

CAPACITAÇÃO PARA O ASTROTURISMO

Uma boa equipe de astroturismo deve ser capaz de envolver o hóspede e guiá-lo na descoberta do céu. Seguem alguns conhecimentos e expertises importantes a serem adquiridas em cursos, oficinas e outras ações de capacitação:

- Conhecer o público alvo, local e condições do céu;
- Saber como planejar uma sessão de astroturismo, recepcionar e orientar o público durante a noite;
- Explicar didaticamente conceitos básicos de Astronomia, identificando e interpretando os principais fenômenos, constelações e objetos visíveis;
- Relacionar o céu noturno com os mitos, a natureza, a cultura e a história local;
- Conhecer as tipologias, funcionalidades e operar equipamentos e acessórios com segurança.

Dica AstroParques

Não é necessário que o profissional seja um astrônomo ou acadêmico, mas ter propriedade para falar sobre o céu é fundamental. Estabelecer parcerias pode ser uma estratégia interessante para viabilizar o astroturismo em meios de hospedagem.





O guia de astroturismo Rafael Pereira mira as estrelas para preparar mais uma sessão de astroturismo na Pousada Recanto Ecológico Vale do Céu, em Delfinópolis - MG. A capacitação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento e a consolidação do astroturismo nos territórios de céu escuro. | [Crédito da imagem: Rafael Pereira](#)

V. DICAS COMPLEMENTARES

Além dos quatro pilares fundamentais, algumas outras orientações são úteis para o processo de implementação do astroturismo. Elas auxiliam as pousadas e meios de hospedagem a conquistarem novos clientes e a se destacarem no segmento:

- **Grupos reduzidos** de pessoas maximizam a qualidade dos eventos e potencializam o retorno positivo dos clientes.
- Invista no **marketing** e tenha um **plano de comunicação** claro sobre as condições de realização dos eventos.

- Use a criatividade, agregando, por exemplo, pacotes **gastronômicos e culturais**. Jantares sob as estrelas e performances artísticas são receitas de sucesso.



Uma deliciosa versão do Sistema Solar no prato, preparada com atum, massa, ovo e vegetais, ilustra a associação da gastronomia com o astroturismo na Espanha. | Crédito: Restaurante Paradores ©Paradores, adaptada de *A Guide for the Development of Astrotourism* - Starlight Foundation.



DICAS COMPLEMENTARES

- Considere incluir a **astrofotografia** como estratégia de marketing, tanto para os eventos quanto para a promoção da infraestrutura local para o astroturismo.
- Participe dos **movimentos de proteção do céu noturno** e busque por **certificações**, fortalecendo a imagem do empreendimento como um destino de astroturismo sustentável.



A **Via Láctea** sobre a Pousada e Camping Praia da Crioula, Vargem Bonita - MG. A imagem exemplifica o uso da astrofotografia para a promoção do local e de como os meios de hospedagem podem colaborar com a proteção do céu estrelado. | Crédito: Daniel Mello

A relevância da certificação



Possuir uma **certificação de hospedagem de céu escuro** aumenta o interesse da acomodação pelo público adepto do astroturismo e indica que a mesma já cumpre importantes diretrizes relacionadas ao uso da iluminação responsável. A Pousada Verbicaro, localizada em Santa Maria Madalena - RJ, é certificada pela DarkSky International. | Crédito: Pousada Verbicaro, obtida de *DarkSky International Approved Lodging Program Guidelines* e reproduzida com permissão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. *Tendências do turismo 2025*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2025.

DARKSKY INTERNATIONAL. *Principles of responsible astrotourism*. Tucson, AZ, USA: DarkSky International, 2024. Disponível em: [DarkSky International – Principles of Responsible Astrotourism](#). Acesso em: 9 ago. 2026.

DARKSKY INTERNATIONAL. *DarkSky Approved Lodging Program: Guidelines*. Version 1.0. Tucson, AZ, USA: DarkSky International, 2023. Disponível em: [DarkSky Approved Lodging Guidelines](#). Acesso em: 2 ago. 2026.

INTERNATIONAL ASTRONOMICAL UNION. European Regional Office of Astronomy for Development. *A design manual for astro-tourism experiences*. Santiago, Chile: IAU, 2021. Disponível em <https://astro4dev.org/a-design-manual-for-astrotourism-experiences/>. Acesso em: 05 set, 2026.

MARTÍNEZ, Claudio. *Manual de astroturismo*. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fundación de Historia Natural Félix de Azara, 2017. 154 p.

MELLO, Daniel R. C. *Astroturismo – viajando para ver as estrelas*. Revista de Turismo Contemporâneo, Natal, v. 11, n. 1, p. 169–189, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/27440>. Acesso em: 9 ago. 2026.

MELLO, Daniel R. C.; GOMES, Fabíola A. B.; BORGO, Igor; CESAR, Ricardo Gonçalves. *Astroturismo, uma viagem pela noite estrelada*. Ciência Hoje, Rio de Janeiro, n. 390, ago. 2022. Disponível em <https://cienciahoje.org.br/artigo/astroturismo-uma-viagem-pela-noite-estrelada/>. Acesso em 27 jul.2026.

WORLD TOURISM ORGANIZATION; STARLIGHT FOUNDATION. *A guide for the development of astrotourism*. Madrid: World Tourism Organization, 2026. 125 p.

SOBRE O AUTOR



Daniel Mello é astrônomo profissional, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutor em Astronomia pelo Observatório Nacional. Atualmente, é astrônomo do Observatório do Valongo da UFRJ e Coordenador de Projetos do Instituto AstroParques, do qual foi idealizador, em 2021. É divulgador científico, sócio efetivo da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e Advocate da DarkSky International. Em 2025, foi agraciado com o *Prêmio Fotografia Ciência & Arte* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por seu trabalho de divulgação da ciência através da astrofotografia.

SOBRE O INSTITUTO ASTROPARQUES

O **Instituto AstroParques** (Instituto Brasileiro de Astroturismo) é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Sua missão é proteger os céus estrelados dos impactos da poluição luminosa e promover o desenvolvimento sustentável do astroturismo no Brasil. Com inspiração na Astronomia, a mais antiga das ciências, o AstroParques atua em todo o país, especialmente em municípios que abrigam Unidades de Conservação da Natureza.

Com uma equipe multidisciplinar, o AstroParques reúne experiência prática, visão estratégica e capacidade de articulação, oferecendo projetos e serviços nas linhas de pesquisa, educação, divulgação da ciência e astroturismo. Contando com uma rede de colaboradores em todo o Brasil, suas ações geram valor às ações sustentáveis e conectam pessoas e territórios com a valorização do céu estrelado.

O AstroParques atua através de parcerias com órgãos governamentais, universidades, instituições científicas e com o setor turístico, criando uma abordagem integrada e holística entre ciência, educação, turismo e preservação ambiental.

Preservar o céu estrelado
é preservar a vida.

ENTRE EM CONTATO COM O ASTROPARQUES



instituto@astroparques.org.br

O AstroParques possui uma equipe de astrônomos, turismólogos, guias de turismo e outros profissionais habilitados para oferecer consultoria e suporte em inúmeras ações de astroturismo. Além dos serviços especializados para parques e reservas, o instituto oferece cursos, workshops e oficinas de capacitação voltadas para empreendedores e profissionais do turismo. Conte com nossa consultoria.

MANUAL DE ASTROTURISMO PARA POUSADAS

Como transformar o céu estrelado em uma
experiência inesquecível

www.astroparques.org.br



Turismo com Divulgação da Ciência,
Astronomia e Educação Ambiental

